

Juíza decreta prisão preventiva de ex-prefeito encontrado com carga de droga avaliada em R\$ 600 mil

Foto: Reprodução | A juíza Lorena Prudente Mendes, do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), converteu em preventiva a prisão em flagrante do ex-prefeito de Rio Branco (335 km de Cuiabá), Antônio Xavier de Araújo, 66 anos, conhecido como Totonho. Ele foi preso na madrugada de sábado (26), em Goiânia, ao ser flagrado conduzindo um veículo com 20 tabletes de pasta-base de cocaína e outros cinco de maconha.

A decisão foi tomada em audiência de custódia, realizada no sábado (26). Na ocasião, o Ministério Público deu parecer para conversão da prisão, fundamentando o pedido na gravidade dos fatos e no risco de reiteração da conduta.

O entorpecente encontrado com o suspeito foi avaliado em R\$ 600 mil. A ação faz parte da Operação Cerberus, coordenada pelo Comando de Policiamento Rodoviário (CPR), que tem como foco o combate ao tráfico de drogas e outros crimes nas rodovias goianas.

No bloqueio montado pela equipe da Polícia Rodoviária Estadual (PRE), a cadela farejadora Nina, da equipe Bpcães Alfa, foi acionada para uma inspeção no veículo do ex-prefeito, considerado suspeito pelas autoridades

A defesa argumentou a favor da concessão de liberdade provisória, mas teve o pleito negado. Em sua decisão, a magistrada que a prisão foi mantida com base na gravidade do delito, no risco à ordem pública e na possibilidade de reiteração do crime.

Segundo o relato de policiais militares e a confissão do próprio autuado, Totonho admitiu que transportaria a carga de entorpecentes até Uberlândia (MG). “Dada a natureza e quantidade das substâncias apreendidas, e considerando o histórico do investigado, a prisão preventiva é necessária para garantir a ordem pública e impedir a reiteração criminosa”, destacou a juíza.

A decisão também apontou que outras medidas cautelares seriam insuficientes para evitar os riscos envolvidos, considerando a volumosa quantidade de droga apreendida e a experiência do ex-prefeito em atividades criminosas.

Em observância ao estado de saúde de Totonho, que relatou fazer uso de medicação para pressão alta e ter passado por cirurgia oncológica, a decisão determinou o acompanhamento médico durante a detenção.

Histórico

Totonho foi alvo de Operação da Polícia Federal em 2021, que investigava desvios de recursos públicos da prefeitura de Ri Branco, que ocorriam com o uso de “laranjas”.

Segundo o inquérito da PF, mais da metade dos valores contratados pela prefeitura para execução de obras na cidade eram passados da empresa contratante para contas pessoais dos servidores públicos alvo da ação.

O esquema contava ainda com “adiantamentos contratuais”, que aumentavam o valor final da obra.

Fonte: Olhar Jurídico e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 29/10/2024/17:24:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>